



Anais da Assembléia

Nº 75

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 02 DE JUNHO DE 1992

ANO XVIII

MESA DIRETORA

ANÍBAL KHURY

Presidente - PTB

ALGACI TÚLIO

1º Vice-Presidente - PDT

HEINZ GEORG HERWIG

2º Vice-Presidente - PSDB

JOÃO BATISTA DE ARRUDA

1º Secretário - PFL

ADEMAR LUIZ TRAIANO

2º Secretário - PTB

DALTON MACHUCA

3º Secretário - PL

LOURENÇO FREGONESE

4º Secretário - PRN

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado ORLANDO PESSUTI
PRN	Deputado NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS
PFL	Deputado ANTONIO COSTENARO NETO
PDT	Deputado RAFAEL GRECA DE MACEDO
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI
PT	Deputado ERNANI PUDELL
PL	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PST	Deputado GERALDO CARTÁRIO

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - José Durval Mattos do Amaral - Cleiton Kleise Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antônio Toti Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 08:** Antonio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Ormário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - • José Tadeu Lúcio Machado - **Suplentes:** José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Forisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado; Djalma de Almeida Cesar - Secretário de Estado; José Afonso Júnior - Secretário de Estado - (*) **SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado. (04/92)**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 1992
(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Algaci Túlio, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Lourenço Fregonese.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Elio Rusch, Emília Belinati, Erondy Silvério, Ernani Pudell, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, João Preis, Oswaldo Trevisan, José Tavares, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço (50). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Dalton Machuca, Alceu Swarowski, José Arthur Ritti e Nelson Justus (04).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, à qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagens:

MENSAGEM Nº 39/92

Curitiba, 29 de maio de 1992.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa anteprojeto de lei que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de CR\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Administração, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, visando atender despesas com a conclusão da obra que abrangerá os Institutos de Criminalística e Médico Legal em Ponta Grossa.

Esclareço também que os recursos para a cobertura da referida programação são decorrentes de cancelamento de dotação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio-Ambiente, através da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.

Certo de poder contar com a atenção dessa egrégia Assembléia Legislativa, reitero a Vossa Excelência as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Fica aprovado um crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Administração, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexo I desta Lei.

Art. 2º - Servirá como recurso para a cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente de cancelamento de dotação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio-Ambiente, conforme Anexo II desta lei.

Art. 3º - Em decorrência do contido nos artigos 1º e 2º desta lei, ficam alterados o orçamento próprio do Departamento Estadual de Construção, de Obras e Manutenção - DECOM e o orçamento de investimento da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, aprovados pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexos III e IV desta lei.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SUPLEMENTACAO		A N E X O I		FL. 01		CRS 1.000,00	
CODIGO		ESPECIFICACAO		INATUREZA DA DESPESA		VALOR	
				I I I I I I I I		IN. DO I PROCI ICOP	
2100	1	2	3	4	5	6	7
2100	1	2	3	4	5	6	7
2102	1	2	3	4	5	6	7
2168	1	2	3	4	5	6	7
TOTAL				1.000.000		101361	

CANCELAMENTO		A N E X O I I		FL. 01		CRS 1.000,00	
CODIGO		ESPECIFICACAO		INATUREZA DA DESPESA		VALOR	
				I I I I I I I I		IN. DO I PROCI ICOP	
4100	1	2	3	4	5	6	7
4102	1	2	3	4	5	6	7
1068	1	2	3	4	5	6	7
TOTAL				1.000.000		101361	

SUPLEMENTACAO		A N E X O I I I		FL. 02		CRS 1.000,00	
CODIGO		ESPECIFICACAO		INATUREZA DA DESPESA		VALOR	
				I I I I I I I I		IN. DO I PROCI ICOP	
2200	1	2	3	4	5	6	7
2250	1	2	3	4	5	6	7
2189	1	2	3	4	5	6	7
TOTAL				1.000.000		101361	

I CANCELAMENTO		A N E X O I V		FL. 02		CR\$ 1.000,00	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	
I		I		I		I	

Curitiba, 29.05.92

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que, nos termos do art. 10, da Constituição Estadual, objetiva autorizar o Poder Executivo a doar à Fundação Caetano Munhoz da Rocha, entidade da administração indireta do Estado, transformada em autarquia pela Lei nº 9.663, de 16 de novembro de 1991, os lotes de terrenos nºs 2 a 7, da quadra 157, e os lotes 2 a 11, da quadra 158, do Loteamento Curitiba, registrados em parte na Matrícula nº 1.523, no competente Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cascavel.

O Plano de Lei ora submetido a essa Augusta Casa é altamente significativo e consulta aos superiores interesses da Administração e da Coletividade, eis que tal medida, virá ensejar condições no sentido de que a Donatária, com a liberação de verbas pelo Ministério da Saúde, possa construir, nos imóveis em referência, prédios destinados ao Centro Regional de Especialidade e ao Hemocentro, obras essas que, sem qualquer sombra de dúvida, trarão expressivos benefícios à saúde da população daquela importante região paraense.

A norma prevista no art. 3º da proposição em causa faz-se necessária em razão da possível existência de pendências sobre alguns dos lotes daquela área, originárias de situações anteriores à de sua aquisição pelo Estado do Paraná.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art.1º - Fica o Poder Executivo autorizado a, nos termos do art. 10, da Constituição Estadual, doar à Fundação Caetano Munhoz da Rocha, entidade da administração indireta do Estado, transformada em autarquia pela Lei nº 9.663, de 16 de setembro de 1991, os lotes de terrenos nºs 2 a 7, da quadra 157, e os lotes nºs 2 a 11, da quadra 158, do Loteamento Curitiba, da cidade de Cascavel registrados em parte na Matrícula nº 1.523, do competente Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cascavel.

Art.2º - Os lotes de terreno a que se refere o artigo anterior serão utilizados pela Fundação Caetano Munhoz da Rocha na

edificação de obras destinadas ao Centro Regional de Especialidade-CRE e ao Hemocentro.

Art.3º - O Estado do Paraná não responderá pela evicção e a donatária fica responsável pelos ônus decorrentes de eventuais desocupações de lotes adquiridos por terceiros de boa fé em datas anteriores à data da aquisição pelo doador.

Art.4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas a Lei nº 8.415, de 21 de novembro de 1986 e demais disposições em contrário.

MENSAGEM Nº 42/92

Curitiba, 01.06.92

Senhor Presidente.

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrêgia Assembléia Legislativa ante-projeto de lei que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 210.631.000,00 (duzentos e dez milhões, seiscentos e trinta e um mil cruzeiros), ao vigente orçamento próprio da Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio-Ambiente - SUREHMA, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, visando atender despesas com exercícios anteriores, no que se refere à aquisição de material permanente.

Esclareço também que os recursos para a cobertura da referida programação são decorrentes de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no exercício de 1991, da referida Entidade.

Certo de poder contar com a atenção dessa Egrêgia Assembléia Legislativa, reitero a Vossa Excelência as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Fica aprovado um crédito suplementar no valor de Cr\$ 210.631.000,00 (duzentos e dez milhões, seiscentos e trinta e um mil cruzeiros), ao vigente orçamento próprio da Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio-Ambiente - SUREHMA, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexo I desta Lei.

Art.2º - Servirá como recurso para a cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente de superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial da referida Entidade no exercício de 1991.

Art.3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO

0-1 000

SECRETARIA

SECRETARIA

LA

SECRETARIA

100

SECRETARIO ESPECIAL DE ASSUNTOS
DE INTERESSE GERAL

SECRETARIA GERAL DE ASSUNTOS

SECRETARIA GERAL DE ASSUNTOS

SECRETARIA

SECRETARIA GERAL DE ASSUNTOS

Ofícios:

OFICIO

Sob o nº ATCC 1911/92, do Senhor Caíto Quintana - Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações solicitadas ao DETRAN pelo Senhor Deputado Rafael Greca de Macedo, sobre "diferença de número de notificações entre o DETRAN e a Polícia Militar". Ao Conhecimento do Sr. Deputado interessado.

Sob o nº ATCC 1912/92, do Senhor Caíto Quintana - Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações solicitadas ao Secretário de Estado dos Transportes pelo Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, sobre "receita proveniente de fretes e encomendas - formação do preço das passagens das linhas de ônibus cujas concessões pertencem ao Governo do Estado". Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.

Sob o nº ATCC 1915/92, do Senhor Caíto Quintana - Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações solicitadas ao Secretário de Estado da Administração, pelos Senhores Deputados Ernani Pudell, Florisvaldo Fier e Ovídio Constantino, sobre "laudo de avaliação da estrutura física das obras do Fórum da Comarca de Curitiba". Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.

Sob o nº ATCC 1916/92, do Senhor Caíto Quintana - Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações solicitadas a FUNDEPAR pelo Senhor Deputado Paulo Maia, sobre "Kit Escolar". Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.

Sob o nº DTL/SAT/132/92, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver vetado integralmente o Projeto de Lei nº

083/92, em razão do fato da Entidade "Associação de Proteção à Maternidade e a Infância, de Paranavaí", já ter sido declarada de Utilidade Pública através da Lei nº 9.738 de 17 de outubro de 1991. A Comissão de Constituição e Justiça.

Sob os nºs DTL/SAT/122, 123, 131 e 133/92 do Senhor Governador do Estado, comunicando haver vetado integralmente os Projetos de Lei nºs 098/92, 563/91, 280/91 e 395/91, por julgá-los inconstitucionais. A Comissão de Constituição e Justiça.

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 840

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário Regime de Urgência para o Projeto de Lei nº 136/92, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 1993.

Sala das Sessões, em 02.06.92

(a) OSWALDO TREVISAN

Apoiamento: Durval Amaral e Severino Félix.

REQUERIMENTO Nº 843

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o adiamento de discussão do Projeto de Lei nº 79/92, por 10 (dez) Sessões, a fim de que seja ouvida a representação da PETROBRAS, com respeito ao diferencial de valores potencializado pela nova mistura, bem como sobre a competência do Estado para legislar sobre energia.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) NEIVO BERALDIN

REQUERIMENTO Nº 841

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inclusão na Ordem do Dia, da próxima Sessão, do Projeto de Lei nº 69/92, que dispõe sobre a criação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA e do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, bem como adota outras providências.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) ORLANDO PESSUTI

Apoio: Oswaldo Trevisan, Severino Félix e Durval Amaral.

JUSTIFICATIVA:

O Projeto de Lei nº 69/92 está em Regime de Urgência desde 09/04/92, estando portanto em condições de cumprir o disposto no artigo 185 do Regimento Interno.

REQUERIMENTO Nº 842

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a inclusão na Ordem do Dia da próxima Sessão dos Projetos de Resoluções nºs 066 e 007/92, visto que os mesmos já receberam pareceres da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) EDSON SILVA LINO

REQUERIMENTO Nº 846

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições estatutárias, após ouvido do Douto Plenário, REQUER, a inclusão na Ordem do Dia, de 08/06/92, tão somente do Projeto de Lei Complementar nº 044/91, com base no artigo 185 do Regimento Interno.

O Projeto dispõe sobre o Serviço Público de Transportes Coletivos Intermunicipais e atende ao exigido no artigo 185 do Regimento Interno da Casa, pois não se refere a abertura de crédito ou despesa para o erário.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

A proposição é justa para o Povo do Paraná. Nossos insistentes pedidos de urgência não são cumpridos e a demora não beneficia o Povo. Solicito aos Nobres Pares o atendimento a esse requerimento para que possamos dar ao Paraná o melhor sistema de transporte.

REQUERIMENTO Nº 847

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da Sessão de

hoje, votos de congratulações e aplausos ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, pela passagem dos 45 aniversário de fundação.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Criado pelo Decreto-Lei Estadual nº 627 de 02 de junho de 1947, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná comemora hoje, 45 anos de existência. Os votos de congratulações e aplausos do Poder Legislativo se impõe, prestigiando àquele colendo Tribunal, desde seu primeiro Presidente Dr. RAUL VAZ, passando por DANIEL BORGES REIS, BRASIL PINHEIRO MACHADO, ANTONIO FERREIRA RUPPEL, LEONIDAS HEY DE OLIVEIRA, JOÃO FEDER, NACIM BACILA NETO, RAUL VIANA, JOSÉ ISFER, CÂNDIDO MANUEL MARTINS DE OLIVEIRA, ARMANDO QUEIROZ DE MORAES, JOÃO OLIVIR GABARDO, JOÃO CÂNDIDO FERREIRA CUNHA PEREIRA até o atual Presidente Doutor RAFAEL IATAURO.

A classe política não pode perder a perspectiva de que a administração pública deve estar voltada para a causa da população, sem fugir da rigorosa aplicação da Lei.

Devemos assinalar que a passagem do 45º aniversário do nosso Tribunal de Contas, é motivo de orgulho para todos os paranaenses pelo que representa a nível de Paraná, inclusive na esfera nacional, principalmente como modelo de visão administrativa.

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná, tem se constituído em modelar instituição para outras unidades da Federação, o que pe motivo de orgulho a todos os paranaenses.

Pelo desempenho que vem apresentando o Tribunal de Contas, contribui não só para a aplicação de justiça de contas, mas principalmente fazendo-o com a agilidade, que a sociedade espera.

Além do trabalho inerente às suas atribuições, o Tribunal de Contas vem prestando, ao longo desses 45 anos, um exemplar serviço à sociedade, mercê, a grande capacidade de seus integrantes e a visão da colenda Direção.

Nesta significativa data, orgulha-se o Poder Legislativo do Paraná, em associar-se às homenagens que merecidamente são prestadas as Tribunal de Contas do Paraná no dia que lhe é consagrado.

REQUERIMENTO Nº 848

Senhor Presidente.

O Deputado João Arruda que ao presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de congratulações com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, pelo transcurso do 45º aniversário de sua fundação.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) JOÃO ARRUDA

JUSTIFICATIVA:

A criação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, sucedeu imediatamente à promulgação da Constituição do Paraná após o retorno à vida democrática do País. A 2 de junho de 1947 o nosso Estado passou a contar com esse Colegiado de magnífica importância para a vida administrativa do Governo Constituído e legalmente instalado. Constitui-se o Tribunal de Contas do Paraná, no verdadeiro ponto de equilíbrio entre as disponibilidades de recursos e as despesas já perfeitamente instituídas orçamentariamente.

Se Órgão fiscalizador, na sua arejada organização permitiu que se colocasse na posição de Aconselhador na melhor forma de organizar a contabilidade e o registro das receitas, as quais deveriam ser utilizadas para suprir as despesas.

Essa sua característica organizacional permitiu, igualmente, que os seus Ilustres Membros - desde os primeiros aos atuais - fossem Homens de excepcional cultura geral e legal que ao correr dos anos têm transferido aos que lhe vêm seguindo, um extraordinário lastro de conhecimentos e de precedentes, permitindo o perfeito equilíbrio entre as decisões de ontem e de hoje.

Propomos a homenagem ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná pelo respeitoso cumprimento aos seus Membros, da mais Nobre Caste de Jurisconsultos do nosso Estado.

REQUERIMENTO Nº 849

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado da Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao Jornal "O COMÉRCIO" de UNIÃO DA VITÓRIA pela passagem do seu 71º aniversário de fundação.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

O Paraná goza de um grande prestígio e elevado respeito no contexto federativo, fruto do trabalho incansável de seu povo e da atuação de suas lideranças em todos os segmentos sociais.

Algumas dessas lideranças mercê do seu dinamismo e capacidade, se sobressaem em múltiplas atividades, comprovando a inegável vocação paranaense, é o caso do Jornal "O COMÉRCIO".

O Comércio tão bem conduzido pelo jornalista IVO POLINSKI, é uma prova de que para crescer e ser forte a receita infalível é: TRABALHO E COMPETÊNCIA. Esse sema-

nário que completa 71 anos de existência, como todos os empreendimentos e projetos desenvolvidos, enfrentam as crises e desafios em face das próprias condições brasileiras.

Respalado por uma extraordinária credibilidade na opinião pública, o Jornal "O Comércio", merece e deve receber este registro com a homenagem aos diretores, jornalistas e demais funcionários que juntos têm construído a grandeza daquele Jornal e no dia a dia, relevantes serviços à comunidade de um modo geral.

REQUERIMENTO Nº 850

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido votos de congratulações na Ata dos trabalhos, pelo 45º aniversário da criação do Tribunal de Contas deste Estado.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) COLOMBINO GRASSANO

JUSTIFICATIVA:

E o Tribunal de Contas órgão que se situa numa faixa intermediária de elevada importância entre os Três Poderes do Estado, tendo as Cartas Magnas Federal e Estadual reservado a ele grande responsabilidade.

Constitucionalmente lhe compete fiscalizar os atos dos gestores da coisa pública, que envolvam aplicação dos dinheiros públicos.

A presença e vigilância na coisa pública; a análise e cooperação com as autoridades no desempenho dos atos administrativos do Estado; a exigência para que haja cumprimento das normas legais, é o apanágio do Tribunal de Contas e de seus integrantes.

A atividade pública é controlada por três mecanismos:

- o controle judicial, exercido pelo Poder Judiciário;
- o parlamentar, de caráter político e no qual o ato administrativo é julgado não apenas sob a visão da legalidade, mas também da conveniência pública; e
- o controle administrativo, que se faz, quer na intimidade da administração, quer externamente, pelo Tribunal de Contas.

No dia de hoje, em que o Tribunal de Contas do Paraná comemora 45 anos de existência, há que se salientar que por aquela Corte, passaram personalidades que se confundem com a história do Paraná e que devem receber nossa homenagem o que fazemos neste instante nas figuras de seus atuais Conselheiros.

REQUERIMENTO Nº 851

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido votos de congratulações na Ata dos trabalhos de hoje, pelo 46º aniversário da Proclamação da República da Itália, e desse fato se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor Carlo Molinari, DD. Consul Geral da Itália, cuja jurisdição tem sua sede nesta Cidade de Curitiba.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) COLOMBINO GRASSANO

JUSTIFICATIVA:

Em junho de 1946, após a realização do plebiscito, o povo italiano em seu veredito proclamou a República Italiana.

A Assembleia Constituinte era integrada por democratas-cristãos, socialistas e comunistas e a Constituição que decorreu desse movimento durou até 1947 quando surgiu nova Constituição, dentro da concepção parlamentarista, em cujo período nasceu ali o Partido Social Democrata.

A República Italiana passou por várias experiências políticas que a enriqueceram e foi se afirmando sempre como País progressista ao participar como co-autor de Projetos como os do "Conselho da Europa", da "Comunidade Européia do Carvão e do Aço", culminando em 1957 com o Tratado de Roma que fundou o "Mercado Comum Europeu e de uso da energia nuclear".

Incluído entre os países prósperos do Mundo Moderno e integrante da "Europa dos Doze", com toda a recessão que atingiu o Velho Mundo, em 1990/91, teve a República Italiana, naquela crise, mantido uma taxa de expansão econômica que foi síntese exemplar para toda a Comunidade Européia.

Por essa razão, quero reverenciar o fato contido neste requerimento e saudar em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná a República Italiana e seu povo, pelas tradições que vem legando a toda a história da civilização.

REQUERIMENTO Nº 852

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações à Sociedade Rural do Paraná, pela posse da diretoria eleita, gestão 1992 a 1994, realizada no dia 22 de maio do corrente, na cidade de Londrina.

Requer ainda que do presente se dê ciência às seguintes pessoas:

- .JOSE CARLOS TIBÓRCIO - Presidente
- .LUIZ ANTONIO MAYRINK GOES - 1º Vice-Presidente
- .ARMANDO CARLOS BALAROTI - 2º Vice-Presidente
- .YWAQ MYAMOTO - 1º Secretário
- .GERALDO RODRIGUES - 2º Secretário
- .SAMIR CURI ELID - 1º Tesoureiro

.EDUARDO FABRET SANTOS - 2º Tesoureiro.

.LUIZ ROBERTO NIME - Diretor.

O endereço a ser enviada correspondência é: Av. Tiradentes, 6275, Caixa Postal, 398, CEP 86.065 - LONDRINA-PR.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 854

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e CONSIDERANDO que Sarandi conta com apenas oito anos de emancipação política e foi o município que apresentou maior índice de crescimento, sendo hoje o 30º Município do Estado;

CONSIDERANDO que Sarandi é o 2º município em arrecadação da Microrregião 09;

CONSIDERANDO que se trata de um município populoso (Censo-91, 50.000 habitantes), e por isso necessitado de rodovias e transportes regulares;

CONSIDERANDO que em tempo chuvoso, as vias de ligação se tornam intransitáveis, ao ponto de empresas concessionárias de transporte coletivo serem compelidas a modificar trajetos e até interromper o tráfego de seus ônibus, com evidente prejuízo à população;

CONSIDERANDO que dentro das prioridades se encontram as seguintes avenidas: Avenida Giro Watanabe e Avenida Felício Turquini no Jardim Independência; Avenida Universal, no Jardim Universal; Avenida Cuiabá, no Jardim Esperança; Avenida Angelo Perini, no Jardim Parque São Pedro; Avenida Castro Alves, no Jardim Independência, terceira parte e Avenida Maringá até o Patrimônio Vera Cruz,

REQUER que a Secretaria de Estado dos Transportes, por intermédio de sua Diretoria de Apoio Rodoviário aos Municípios elabore estudos no sentido de que o Município de Sarandi seja incluído, através de convênio, no Programa de Pavimentação com Pedras Irregulares, para benefício de uma população laboriosa, que tanto contribui com seu esforço para o enriquecimento do Estado do Paraná.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Presidente da Câmara de Vereadores de Sarandi, Vereador Carlos Birches Sebriam.

Sala das Sessões em 02.06.92.

(a) JOÃO PREIS

REQUERIMENTO Nº 839

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Governador do Estado, para que sejam suspensos os pagamentos de água e luz, pelo prazo de 60 dias, aos

desabrigados do Município de Almirante Tamandaré, a exemplo do que está sendo feito em Borrazópolis, extensivo aos demais municípios do Estado que passam por situação semelhante, em virtude de catástrofes climáticas.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(aa) ERNANI PUDEL
OVIDIO CONSTANTINO
DR. ROSINHA

JUSTIFICATIVA:

Face à similitude dos fatos, é necessário dar o mesmo tratamento, pois o problema é igual em todo o Estado, atingindo diversos municípios, seja em razão de vendavais ou de enchentes, requerendo assim as mesmas medidas adotadas pelo Governo em relação aos desabrigados de Borrazópolis.

REQUERIMENTO Nº 845

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente oficial do Poder Legislativo do Estado à Companhia de Telecomunicações do Paraná - TELEPAR, solicitando a instalação de um telefone público defronte ao número 01 da Rua 500, Conjunto Residencial Garça, no Jardim Maria Angélica, bairro do Pinheirinho, nesta Capital.

A presente solicitação justifica-se pelo elevado número de habitantes da localidade em questão (proximidades da Av. Isaac Ferreira da Cruz), usuários potenciais do serviço mencionado, que têm enfrentado grandes dificuldades quando da necessidade de uma comunicação ágil, inclusive em casos de emergência.

Diante disto, confiamos nos estudos viabilizadores e no atendimento ao pleito.

Que do teor do presente se dê ciência a Sra. Terezinha Saldanha, à Rua João Paulo Meque, 26, Novo Mundo, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) ALGACI TOLIO

REQUERIMENTO Nº 853

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente oficial da Casa ao Secretário de Estado dos Transportes, Sr. Mário Pereira, solicitando reparos na Estrada Tamarana/Ortigueira.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) EMILIA BELINATI

JUSTIFICATIVA:

O presente pedido advém de constantes manifestações dos moradores e proprietários rurais dos municípios de Londrina e Ortigueira, que diariamente necessitam fazer uso desta estrada. Ocorre que, há mui-

to tempo, aquele trecho não recebe reparos. A última vez que isto aconteceu foi em meados da década de 80, quando foi alargado, cascalhado, e instalaram-se bueiros. Depois disto, como só há o recurso do trabalho da máquina patrão, a estrada fica cada vez pior, não oferecendo condições de tráfego. Como consequência, ano a ano há prejuízos sérios para o escoamento da safra agrícola, como aconteceu há pouco com a colheita do milho, tornando o produto muito oneroso e com a metade do valor do mercado.

A situação necessita de urgentes providências, pois naquela região há a concentração de pequenos agricultores que não têm condições de suportar mais encargos em seu trabalho. Daí decorre a urgência nos reparos.

REQUERIMENTO Nº 855

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Sr. Luiz Renato Pedroso, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, no sentido de que aquele Poder agilize estudos para a criação da Comarca de Rondon, nos termos do projeto já em exame pelo Sr. Desembargador Negi Calixto, que preside a Comissão encarregada da reestruturação da Organização Judiciária do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) MARIO BEZERRA

Apoiamento: Colombino Grassano.

REQUERIMENTO Nº 844

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja transcrito nos Anais do Poder Legislativo, o editorial do jornal O Estado do Paraná, de 28 de maio p.p., publicado sob o título "Um gesto de desprendimento".

Sala das Sessões, em 02.06.92.

(a) ALGACI TOLIO

JUSTIFICATIVA.

Com a lucidez e correção que são peculiares à linha editorial de O Estado do Paraná, o conceituado veículo de imprensa no artigo em questão aborda a doação feita pelo Prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, da patente do sistemas de transportes "Ligeirinho", à Fundação dos Deficientes Físicos.

Projeto desenvolvido pelo escritório de planejamento urbano Jaime Lerner, o sistema Ligeirinho teve sua patente registrada em 1984. Implantado em Curitiba, chamou a atenção e recebeu menções de autoridades em planejamento urbano de todo o mundo, pela inovação aplicada ao complexo

transporte de massa das grandes cidades.

Em Curitiba a patente transformou-se em objeto de polêmica movida por aqueles que se opõem politicamente à atual administração, sem a humildade de reconhecer o mérito dos projetos do grande urbanista que ocupa o Executivo de nossa Capital e de sua equipe coesa.

Em uma decisão surpreendente, Jaime Lerner, com a nobreza e o desprendimento que lhe são peculiares, doou a patente do sistema à Fundação que tem o fim de apoiar e promover a participação dos deficientes físicos na sociedade.

Pela forma brilhante como trata essa questão, requeremos transcrição do referido editorial nos anais deste poder.

Requeremos, outrossim, que do presente se dê ciência ao diretor daquele conceituado periódico.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Finda a leitura do Expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Dr. Rosinha.

O DR. ROSINHA - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Brasil está envolvido numa crise econômica, social, muito séria. O governo brasileiro tem grande responsabilidade sobre essa crise e está propondo uma reforma fiscal como solução de todos esses problemas. A reforma fiscal proposta pelo Governo principalmente no que diz respeito à Previdência Social, não vai resolver os problemas sociais e econômicos do nosso País.

É necessário, antes de qualquer reforma, se moralizar o Poder Público Federal. É necessário punir e coibir quem hoje não paga imposto, fala-se abertamente que, só na Previdência, existe cerca de 40% de sonegação, e quando não, senadores da República assumem publicamente na imprensa que não pagam o Finsocial, como foi o caso do Senador, infelizmente, do Paraná, do PTB, Sr. José Eduardo Vieira. Disse a bom tom para que todos que quisessem ouvir que não se deve e que ele não paga, que deixou de pagar o Finsocial. E o destino do Finsocial vai ele todo para o Ministério da Saúde, para o atendimento da população brasileira e para sustentação financeira do Sistema Único de Saúde.

Pois bem, se os principais empresários do nosso País, se o Senador da República assume que não paga o Governo vem propor reforma fiscal achando que isso é suficiente para cobrar esses impostos.

A Previdência Social hoje continua sendo um dos setores que não acabou e não coibiu toda a corrupção e toda falcatura que lá existe, inclusive substituindo o antigo ministro hoje temos o Reinhold

Stephanes que é um aposentado com mais de seis milhões de cruzeiros, aposentado antes dos 40 anos de idade, recebendo dinheiro pela Prefeitura de Curitiba e propõe a aposentadoria do trabalhador rural e defende e propõe a aposentadoria aos 65 anos para todos os trabalhadores.

Ele, Ministro, que deve ter começado a trabalhar com vinte anos e que antes dos 40 já estava aposentado, que moral tem para exigir de um trabalhador, que com 7, 8 anos de idade já está indo para a roça trabalhar para que seja aposentado somente pelo tempo de serviço e não pela idade, ou seja, somente pela idade, não pelo tempo de serviço.

Não é a questão que se coloca da simples reforma fiscal que vai solucionar o problema econômico, o problema da recessão que estamos vivendo. A recessão é fruto de imposição dos governos do exterior, via fundo monetário nacional, e é fruto também da economia levada adiante pelos ditadores, gerais que tivemos, pelo Governo Sarney e pelo atual Governo Fernando Collor.

Essa recessão tem ocasionado aumento nas demissões. Só na terceira semana do mês de maio, em São Paulo, a indústria paulista demitiu mais de dois mil trabalhadores. Só este ano foram demitidos mais de 86 mil trabalhadores, só em São Paulo. E alguns empresários demitem esses trabalhadores, com a alegação que têm que reter as dificuldades econômicas da empresa, senão elas vão à falência, quando sabemos por estudos do DIEESE que inúmeras empresas, apesar de demitirem o funcionalismo, os servidores, os trabalhadores, tiveram um aumento na produtividade em 10%. Enquanto esses empresários inescrupulosos aumentam a produtividade demitindo, os pequenos empresários do nosso país vivem com dificuldade e são mais de 50%, de falência nesses cinco primeiros meses, esse ano a mais do que já tivemos no ano passado.

Nós cobramos desta tribuna que o Governo Federal apresente proposta concreta para solução dos problemas de recessão econômica. Não venha impondo uma reforma fiscal que novamente quem vai pagar é a classe trabalhadora. Nós cobramos que o Governo Federal elimine qualquer tipo de sonegação, corrupção e falcaturas dos empresários dos setores de comércio e mesmo dos setores governamentais, para depois falar em reforma fiscal. E se este governo não tiver a capacidade para fazer isto, nós já dissemos desta tribuna em outra oportunidade, pegue o bonê, convoque eleições gerais e renuncie à Presidência, porque ele já está provando que não tem capacidade.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - No Pequeno Expediente, com a palavra o De-

putado Neivo Beraldin.

O SR. NEIVO BERARDIN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Volto hoje a esta tribuna para falar de um setor muito importante, especialmente para o trabalhador que usa o transporte, coletivo para ir e vir no seu trabalho. Refiro-me ao transporte coletivo intermunicipal. No Governo passado, no Governo Alvaro Dias, se tentou aqui eliminar o monopólio do transporte coletivo do Estado do Paraná. No entanto não foi possível porque a Assembléia Legislativa recusou o projeto naquela época.

No Governo atual, no mandato atual apresentei, reapresentei o mesmo projeto de lei, projeto de lei complementar nº 044/91. Este projeto se encontra hoje na Assembléia Legislativa e é preciso que os Deputados no Plenário possam votar e discutir esta matéria. Fui procurado há algum tempo, na época ainda Diretor do DSTC o Geminal Pocath, aonde dizia que estava o Governo do Estado, através do DSTC, realizando estudos para oferecer algumas emendas a este projeto de lei complementar. Geminal Pocath saiu do Governo e veio o outro Diretor.

Este outro Diretor também me procurou e disse que iria oferecer emendas, iria prestar alguma contribuição a algumas falhas que eventualmente pudesse haver no projeto de lei complementar. No entanto o tempo passa e as coisas não se definem. Ninguém lembra o assunto, nem o Poder Executivo, nem o Poder Legislativo. E o monopólio de ônibus do transporte do Paraná continua assim como nos anos de 1950.

O regulamento atual do transporte coletivo intermunicipal é arcaico e o Governo do Estado, o Poder Executivo como poder concedente não tem mecanismo suficiente para poder administrar o transporte intermunicipal. No entanto, as passagens de ônibus além da inflação e ninguém fala neste assunto.

Fala-se do Pedro Collor, fala-se do Fernando, fala-se da Tereza, mas não se fala do transporte intermunicipal de passageiros.

É urgente este assunto e, portanto, requeiro para que na Ordem do Dia do dia 8, na próxima segunda-feira, a Mesa Executiva da Assembléia Legislativa coloque na Ordem do Dia para que a Assembléia Legislativa possa então analisar neste plenário se devemos ou não aprovar este Projeto de Lei que muda o regulamento e dá mecanismos suficientes para que o Poder Executivo do Estado do Paraná, que é o poder concedente, possa efetivamente gerir o sistema de transporte intermunicipal de passageiros.

Muito obrigado.

Curitiba, terça, em 02.06.92

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Com a palavra o Deputado Ovídio Constantino.

O SR. OVIDIO CONSTANTINO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Na última quinta-feira nós tivemos oportunidade de participar aqui em Curitiba de uma concentração de mais de 3 mil empregados da Capital e da Região Metropolitana, onde na Praça Rui Barbosa, se concentrando, seguiram em passeata até a Prefeitura Municipal e ao Palácio do Governador, solicitando soluções pelo menos as cabíveis ao Governo Municipal e ao Governo Estadual com respeito a este desastre - eu diria - do nosso País, que também aqui se reflete no Paraná e em Curitiba quanto ao desemprego.

Só na Região Metropolitana, hoje em Curitiba, são mais de 100 mil desempregados. No Paraná esse dado deve chegar em torno do dobro disso aproximadamente. No País hoje se constata mais de 10 milhões de desempregados. Esses trabalhadores se vendo sem uma saída para conseguir sobreviver e alimentar a sua família, se vêem obrigados a procurar soluções através do Poder Público para que minimize a sua situação de miséria e de desespero.

No entanto, procuram negociar com o Governo do Estado, como o Governo Municipal frentes de trabalho para que o desempregado possa ter no mínimo uma forma de levar alimento para os seus filhos, passe livre durante o período em que se encontra desempregado, a isenção do pagamento de água e luz, das taxas de impostos, a suspensão do pagamento da prestação da casa própria, inclusive durante o período em que ele se encontra desempregado para poder num futuro repor esses pagamentos para que as famílias possam no mínimo sobreviver durante uma situação de miséria que passa o nosso País.

Sabemos que a situação econômica, social do País, a recessão é a principal causa do desemprego, da miséria, da fome porque passam mais de 10 milhões de famílias de brasileiros. No entanto, o Governo do Estado, com o qual os movimentos populares que ali estavam representados e tiveram audiência, como também a Prefeitura Municipal que, através do representante do Sr. Prefeito, recebeu os membros das comissões, das entidades que representam os desempregados, e prometendo-lhes amenizar o problema.

Se formos analisar a nível de País, este Governo Federal não é novidade para nós, como ouvia dizer pelos trabalhadores naquela passeata: enquanto se fica discutindo entre os irmãos quem é que fumou mais maconha, quem é que cheirou mais cocaína, enquanto se discute quem tem culpa no cartório, se é o PC, se é o outro PC,

se é não sei quem, quem roubou mais do povo brasileiro, do país, os desempregados morrem de fome; crianças são subnutridas, crianças morrem de fome; em nosso País. São mil crianças por dia que morrem no Brasil de fome ou de doenças causadas pela fome. Três crianças são assassinadas por dia no Brasil, enquanto se diz que é preciso eliminar os pobres, os negros, os mendigos, as crianças abandonadas, porque o país não tem condição de se reerguer, de se reestruturar e de dar condições de os brasileiros terem uma vida digna.

Enquanto se faz isso em nosso país, se dá dinheiro de mão beijada aos banqueiros internacionais, tira-se o pão, o leite da mesa dos filhos dos brasileiros para colocar no bolso, nas contas dos banqueiros internacionais e dos países ricos da Europa. Não se pode admitir que se faça isso com o povo brasileiro.

O Brasil, Senhor Presidente, Senhores Deputados, pagou 8,6 bilhões de dólares apenas no primeiro trimestre deste ano, aos credores externos.

O SR. PRESIDENTE: (Algaci Túlio): V.Exa. já fala no Horário da Liderança do PT.

O SR. OVIDIO CONSTANTINO: Eu uso o Horário da Liderança, Senhor Presidente.

O Brasil pagou 8,6 bilhões de dólares apenas no primeiro trimestre de 92 aos credores externos. Pelo salário-mínimo de abril, em torno de 40 dólares como era, esse valor corresponde, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a 215 milhões de salários-mínimos, mais do que toda a população do país. Usando o salário-mínimo de maio, o qual foi elevado para 88 dólares e meio, o valor que o Brasil pagou no primeiro trimestre, de juros da dívida externa aos credores internacionais, chega a 97 milhões de salários-mínimos. Isso quer dizer que com o salário de maio já, 88 dólares, podia-se pagar um salário-mínimo a 97 milhões de trabalhadores brasileiros.

Não pára por aí, Senhor Presidente, Senhores Deputados. Enquanto alguns casos de corrupção ganham destaque na imprensa nacional, os escândalos que são os acordos internacionais para pagar a dívida, estes são vistos como um remédio para o país. Poderíamos dizer que os 4,1 bilhões de dólares que o governo brasileiro prometeu pagar ao Clube de Paris, que são pagamentos feitos aos governos credores da Europa e do mundo, poderiam comprar 41 milhões de bicicletas superfaturadas na Loja do Pedro, aqui em Curitiba, (aquelas do ex-Ministro Alcení Guerra), e se essas bicicletas, colocadas uma atrás da outra, dariam 5 voltas ao planeta, na linha do Equador, o que corresponde ao pagamento de 4,1 bilhões de dólares que o governo brasileiro

se comprometeu em pagar ao Clube de Paris.

É brincadeira isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados? Só o dinheiro que o governo brasileiro pagará ao Clube de Paris, dá para comprar 41 milhões de bicicletas superfaturadas na Loja do Pedro, sem contar as mochilas e o restante. Esses 4,1 bilhões de cruzeiros, ou melhor, de dólares que vão para o Clube de Paris, daria para dar gorjeta, daquelas gorjetinhas de 30 mil dólares que o ex-Ministro conseguiu há poucos dias, daria para dar essa gorjeta diariamente, por 375 anos. Aquela gorjetinha do Ministro Magri, daria para receber 375 anos diariamente com o dinheiro que o governo brasileiro estará pagando ao Clube de Paris.

Os ajustes prometidos ao Fundo Monetário Internacional penalizam o povo brasileiro, principalmente os trabalhadores, com a maior taxa de desemprego desde 1.985 14,6% em abril, segundo o Dieese, é a taxa de desemprego em nosso país. O salário-mínimo chegou nesse período em nosso país, aos índices mais ridículos e mais baixos desde a sua história em 1940. E hoje o salário-mínimo, ou melhor, no mês de abril valia 20% do que valia quando foi criado em 1940.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, apesar da recessão, apesar do desemprego, apesar da miséria, da fome e da morte de mil crianças por dia em nosso País, há alguém que ganha com esta recessão, com esta miséria da população, que são os banqueiros. E colocamos dois: em 1991, o Bradesco lucrou 164,5 milhões de dólares, apesar da crise, da recessão e da miséria. O Banco Itaú rendeu apesar da recessão em 1991, 150,2 milhões de dólares, segundo a Revista "Isto é Senhor".

Não se pode admitir um roubo desse na população brasileira por aqueles que exploram desta forma e pelo governo que tira o pão da boca dos brasileiros para pagar os credores internacionais.

O lucro líquido de apenas dois desses bancos mencionados, no ano de 91, somados, chega a 2% do que o Brasil pagou em 90 do serviço da dívida externa. E poderia pagar com este valor, por salário-mínimo do mês de maio, já, 230 mil cruzeiros, três milhões e meio de salários-mínimos. Quer dizer, comparando os lucros destes dois bancos apenas, com toda esta miséria e recessão, três milhões e meio de salários-mínimos, o que equivale o lucro de dois bancos em apenas um ano, enquanto o País é mergulhado nesta recessão, nesta miséria. E mais de 100 milhões de brasileiros vêm as suas famílias, e se fôssemos multiplicar por uma média de quatro a cinco pessoas por família, seriam quase ou mais do que um terço da população brasileira vivendo na miséria, no desemprego em nosso País.

Então quando se dá muito destaque, e não queremos com isso isentar porque é roubo e a Justiça está julgando, os Ministros já caíram, roubaram do País, inclusive o Governo deveria ser julgado da mesma forma. E quando o Governo tem a coragem de pegar esses valores submetendo o País a recessão, à miséria e à fome, submetendo à fome e ao extermínio, mais de mil crianças por dia em nosso País e coloca estes valores, que são retirados do suor do povo brasileiro, que são produzidos com o esforço do povo brasileiro para colocar nos cofres dos exploradores internacionais, submetendo à miséria a nossa população, também deveria ser chamado de corrupto, de ladrão, de salafário e colocado nos bancos dos réus como estão sendo colocados os ministros ladrões, corruptos.

Porque não é nada mais do que uma corrupção muito maior do que os 30 milhões de dólares do jeton do Ministro Magri, do que as 20 mil bicicletas superfaturadas e os outros tantos roubos no Ministério da Ação Social da Procópio, do Magri, do Guerra.

Tudo isto somado é uma vírgula, é um pingão d'água no oceano do dinheiro público que o nosso Governo, através do compromisso com os banqueiros e com os ladrões internacionais coloca nas mãos das multinacionais, dos banqueiros e do Governo, que sugam o suor do povo brasileiro, enquanto se submete o nosso povo à miséria, à fome e à morte.

Desta forma, nós queremos trazer aqui o nosso protesto. O nosso protesto, porque o povo brasileiro não pode ser subjugado, humilhado, submetido à fome, à miséria e à morte, em benefício dos tubarões internacionais, aos banqueiros, aos ricos, aos capitalistas, aos monopólios mundiais.

O nosso Governo precisa ter hombridade, precisa ter dignidade, precisa ter coragem de romper com estes pagamentos, com estes roubos dos banqueiros e das multinacionais em nosso País!

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury): Concedemos a palavra do Deputado Rafael Greca.

O SR. RAFAEL GRECA DE MACEDO: Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Toda a cidade do primeiro mundo tem uma outra cidade do terceiro mundo dentro de si. Eu disse ontem aqui nesta tribuna.

Agora, nem toda a cidade do terceiro mundo tem o privilégio de Curitiba, de ter uma cidade do primeiro mundo dentro de si.

A recíproca, infelizmente, não é verdade para todo o terceiro mundo e nem para todo o Brasil. Felizmente Curitiba, além de ter qualidade de vida e de ter bairros bem estruturados e de ter serviços urbanos

democráticos, com facilidade de transporte, materializado na Rede Integrada de Transporte; e com ações na área social muito efetivas, como os postos de saúde 24 horas, nos postos de saúde dos bairros, as creches, as pré-escolas, a rede de escolas municipais; Curitiba ainda tem outro privilégio: o privilégio de ter cidadãos lúcidos, que sabem sair em sua defesa quando assim é necessário.

Falo isso me louvando do editorial que a pena competente e patriótica do jornalista Roberto Barrozo Filho reserva à moral da sociedade paranaense, reconhecida até pela família do Senhor Governador Roberto Requião de Mello e Silva porque a última vez que a casa do Dr. Barrozo se abriu, se abriu para uma festa onde estava todo o Poder Judiciário constituído do Estado, estavam vários Deputados, estava o Governador Alvaro Dias, lá estávamos a minha Margarita e eu, e também estava a D. Maristela Requião de Mello e Silva. Aliás, ela nos deu o prazer do agradável convívio na mesa do Dr. Roberto Barrozo Filho, na mesma noite em que os baderneiros organizados gritavam os seus queixumes às portas do Hotel Bourbon.

E, da pena lúcida do Senhor Doutor Roberto Barrozo Filho, anfitrião de Dona Maristela e dos Governadores de todo o Paraná - de todos os governadores do Paraná - que eu extraio este importante artigo, que submeto à apreciação da egrégia Assembleia.

(Lê):

"Roberto Barrozo Filho
O GOVERNADOR, O JUIZ E A MÃ POLÍTICA.

Na tranqüilidade amena da leitura dominical, surpreendeu-me o artigo do Governador Roberto Requião, publicado na "Gazeta do Povo", condenando acerbamente, em nome de princípios de liberdade e de justiça, o ato do desembargador Sidney Zappa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, determinando a apreensão de fitas de vídeo pelos vereadores Doático Santos, Jorge Samak e Angelo Vanhoni, contendo a filmagem "do lado escondido da cidade", que segundo se sabe, queriam exibir aos participantes do "Fórum das Cidades", conclave internacional que se efetivava em Curitiba, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, ao qual estavam presentes personalidades e prefeitos de inúmeras cidades do país e do exterior, inclusive os próprios Reis da Suécia e que nada poderiam fazer para resolver as mazelas a serem expostas.

O Governador coloca-se em defesa dos vereadores no que considera atentado ao exercício dos seus mandatos a exibição, aos nossos visitantes, do lado negro, lamentável e triste de Curitiba.

Abstenho-me, como advogado, de entrar em considerações jurídicas sobre a decisão

do eminente Juiz. Impressionou-me, e impressiona-me como cidadão e como Jornalista que o nosso Governador, com tantos e tão grandes desafios que estão merecendo a sua atenção na administração do Estado, que, aliás, gerencia com dedicação, entusiasmo e coragem."

Preocupe-se em usar as colunas da imprensa para colocar-se ao lado daqueles vereadores, cujo trabalho não visava as soluções dos problemas que focalizaram, mas simplesmente achincalhar a imagem de Curitiba para tirar o brilho do conclave, destruir a admiração que empolgou os ilustres visitantes pela beleza, organização e qualidade de vida desta nossa cidade. Em qualquer País, em qualquer Estado, em qualquer aglomeração urbana ou rural desde que o mundo é mundo a doença, a miséria, o desânimo e a fraqueza existem.

Diz o competente Dr. Barrozo, que aliás conhece o mundo inteiro. Do rio Ivo que passa embaixo do bar do "Cachorro Quente" até o rio Tâmis e o rio Ganjes e o rio da ponte famosa da canção Kwait. Barrozo conhece o mundo inteiro - diz assim: "Conheço o mundo inteiro e já vi miséria da Índia, na China, na Grécia, na Turquia, na Argentina no Chile e no Peru. Mas também já vi miséria em Nova York, em Tóquio, em Paris. Tóquio e Paris não podem esconder as choupanas dos seus mendigos e até a rica e modelar Holanda não pode afundar nos seus canais as pequenas casas flutuantes dos seus trabalhadores "sem terra". A Inglaterra não foge à regra, com os seus "homeless" ou os seus sem-casa, e as pobres habitações das regiões mineiras ou ainda na própria e grandiosa Londres, não consegue esconder, ao sairmos das estações dos seus quatrocentos quilômetros de metrô, os casebres dos seus mendigos."

Hã, porém, entre todas as grandes e belas cidades do mundo um pacto quase secreto para esconderem uma das outras e todas esconderem do mundo as suas feridas. Existem desde antes de Cristo saír, pedregosos caminhos do Oriente Médio pedindo aos povos compreensão, amor, caridade a fim de suavizar o sofrimento dos infelizes.

Com o Brasil é diferente. Ele é mostrado lá fora mais por sua miséria do que pelo valor e pela capacidade de trabalho dos seus filhos, que na realidade sofrem e lutam para procurar realizar aqui o progresso e construir o futuro de uma grande Nação.

O ato dos vereadores prossegue a pena lúcida do grande Jornalista Dr. Roberto Barrozo Filho, não ético, não foi patriótico. Queriam mais enxovalhar o Prefeito Lerner e fazer com que os nossos ilustres visitantes acreditassem que Curitiba não é

uma cidade organizada com boa qualidade de vida e que aqui se pode viver bem.

Se fossem os vereadores sinceros e responsáveis, estariam eles nas suas funções, buscando soluções para acabar com estes mesmos focos de pobreza e de deficiência urbana, ajudando Curitiba a ser aquela cidade da qual todos nós nos orgulhamos.

O talento jornalístico do Governador e os seus altos princípios de liberdade e justiça foram, a meu ver, conclui Roberto Barrozo Filho: perdulariamente gastos com boa vela com um mau defunto, gastos com maus defuntos numa causa inglória.

O Sr. Presidente, Srs. Deputados. Ainda uma vez reafirmo o meu propósito de debater com o Governador na TV Educativa, ele na qualidade de ex-Prefeito e eu na qualidade de cidadão curitibano. Reafirmo a minha disposição de debater os problemas de Curitiba. Se há ratos no rio Ivo, certamente não serão ratos vindo do porão da casa da família Requião que fica em cima do rio Ivo, exatamente no local onde havia antiga rua do assassinato de Maria Bueno por "anspeçada" numa madrugada fria de maio de 1894.

Nós conhecemos a geografia da cidade, suas artérias, seu subterrâneo. Nós conhecemos a cidade toda vista de dentro da sua alma. Nós não temos medo do lado escondido da cidade. Aliás a cidade tem até um cronista que fala das suas misérias é o vampiro de todas as desolações o Dalton Trevisan, famoso por cantar, agora, já, os mendigos da Praça Santos Andrade, esses que são uma família de rua que moravam na marquize do INPS e agora estão se mudando mais para perto do Círculo Militar.

A cidade toda é íntima de nós outros. Ninguém tem medo de falar do que vai errado em Curitiba! Só que é preciso coragem para discutir com a mesma luz, com a mesma clareza política este Paraná que pede mais do que solidariedade com o povo, depois de cada enchente. Hipócritas e fariseus são os que só são solidários com o povo no dia seguinte da enchente e da tempestade! A casa do povo é necessária também quando não ruge o vento, quando não enche o rio Iguaçu. A casa do povo é necessária também quando brilha o sol, quando se ganha, de maneira normal o pão de cada dia! O pão de cada dia é necessário nas casas da polícia, é necessário nas casas das viúvas dos policiais mortos em combate, a quem a Bancada do Governo, nesta Casa, muitas vezes nega, nega dizendo que é protecionismo a pensão!

É necessário cada dia, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que se abra o coração do governante, para que não fique empedernido, o coração de pedra não vale a pena! Na qualidade de curitibano, eu, Rafael Greca

de Macedo, aceito o debate com o Governador, na TV Educativa e nos próximos três meses, no processo pré-eleitoral. Basta, basta na verdade escondida nos artifícios da mídia! Basta da meia verdade, basta da palavra fácil, só de cunho eleitoral!

Vamos discutir a nossa casa, a nossa casa que não esta pronta, a nossa casa que é criada todo dia, pela luz do sol.

Queira Deus a energia negativa da inveja não domine o meu partido e possa eu ser apontado candidato a Prefeito. Exorcizada a energia negativa da inveja conseguirei eu a tribuna necessária para dar a Curitiba toda luz que ela, bendita, moderna e com necessidade de ser eterna Casa de nosso povo, merece!

Eu dedico este pronunciamento aos dois pré-candidatos do PDT, que não tem mandato e portanto não podem falar aqui, até agora filhos do silêncio, Dr. Carlos Eduardo Ceneviva e Dr. Cássio Tanegushi, em fraterna homenagem.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE: - (Anibal Khury): - Não havendo oradores inscritos no Grande Expediente e nem no Horário das Lideranças, passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 50 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

VOTAÇÃO EM

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 079/92, de autoria do Deputado Antônio Costenaro Neto, que determina a obrigatoriedade da adição de um percentual de 22% de álcool anidro à gasolina. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., EMENDA DE PLENÁRIO, com PARECER CONTRÁRIO da C.C.J.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE Nº 01

AO PROJETO DE LEI Nº 079/92

Acrescente-se ao Artigo 1º:

Art. 1º - respeitados os princípios estabelecidos no Art. 238, da Constituição Federal.

Sala das Sessões, em 21.05.92.

(a) COLOMBINO GRASSANO

Apoiamento: Ademar Traiano, Emilia Belinati, Lourenço Fregonese, Paulo Maia.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

EMENDA AO PROJETO Nº 79/92

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Deputado Antônio Costenaro Neto que de-

termina a obrigatoriedade da adição de um percentual de 22% de álcool anidro à gasolina, recebeu Emenda Aditiva do Deputado Colombino Grassano, acrescentando à redação do artigo, o respeito aos princípios constitucionais do artigo 238 da Constituição Federal.

Contudo, se aprovada a Emenda ora apresentada, o Projeto de Lei em tela tornar-se-á totalmente inócuo, pois, impedirá que o Estado estabeleça as condições favoráveis necessárias ao combate à poluição do Meio Ambiente.

Assim sendo, somos compelidos à negar provimento a presente emenda, nos posicionando pelo parecer CONTRÁRIO à sua aprovação.

E o parecer.

Sala das Comissões, em 26.05.92.

(aa) ERONDY SILVERIO

Presidente

NILTON BARBOSA

Relator

Sobre o referido Projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente, solicitando o adiamento de discussão por 10 (dez) sessões, do Projeto de Lei nº 79/92. Não recebido pela Mesa.

Em votação o Projeto, sem a Emenda.

O SR. COLOMBINO GRASSANO - (Para Encaminhar) Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Apresentei uma emenda ao Projeto do Senhor Deputado Costenaro Neto, o qual consideramos inconstitucional pois trata de matéria que não pode ser da competência desta Assembléia Legislativa para apreciar.

A maioria tem insistido até mesmo na rejeição na Comissão de Constituição e Justiça, desta Emenda, onde estabelecia que o artigo 1º seria acrescentado de "respeitado os princípios estabelecidos no Artigo 238 da Constituição Federal".

Diante da posição da C.C.J., retiro a minha emenda, mas me mantenho contrário ao projeto, por julgá-lo inconstitucional, e que será um teste muito grande para que o Senhor Governador do Estado possa mostrar a sua preocupação em manter os princípios constitucionais.

O SR. NEIVO BERLALDIN - Senhor Presidente, da mesma forma gostaria de falar sobre este Projeto de Lei.

Parece-me que ele é inconstitucional, pois fere o Artigo 238, da Constituição Federal. Além do mais, nos deixa dúvida se com esta injeção de álcool teríamos uma diminuição do custo da gasolina no Paraná. Fica a dúvida para que o Plenário pos-

sa refletir.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação o Projeto.

O SR. JOSE ALVES - (Para Encaminhar) Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O Projeto de Lei 79/92, do nobre Deputado Costenaro Neto, acho-o como todos já disseram, inconstitucional.

Não é da alçada do Estado a mistura do álcool na gasolina. E depois, Costenaro é meu amigo, Deputado de minha região, mas a nossa gasolina, como vários Deputados já disseram, não é uma das melhores, e já tem a mistura do álcool. Nossa gasolina hoje tem mais de 13% de álcool, o Projeto diz 22%, não entendi se além dos 13 mais 22. Mesmo que seja os 22%, não sou técnico, não sou mecânico, mas acho que o motor que foi feito para funcionar a gasolina tem que ser a gasolina. Creio que o álcool virá danificar os motores.

Também na minha convicção, fico em dúvida porque o Projeto parte de um usineiro, de um Deputado que é sócio de uma usina de álcool; daí este álcool será vendido ao preço da gasolina. Não sei porque razão, tivemos em Brasília na semana passada e notamos que o álcool em Brasília é muito mais barato do que em Maringá. A nossa Cidade, que é rodeada de usinas, tem uma em Paissandu, a 15 km de Maringá, outra em Guatini, que fica também a menos de 15 km, e a nossa Região Norte, Noroeste do Estado com muitas e muitas usinas de álcool.

Nós pagamos o álcool mais caro do que em Brasília, que fica lá no Planalto de Goiás e onde não tem usina de álcool próximo.

Só queria entender porque nós, que estamos no meio das usinas de álcool, pagamos mais caro do que quem está em Brasília onde a gasolina também é mais barata.

Mais barata do que aqui em Curitiba, onde temos refinaria perto. E daqui a Brasília, que dá mais do que 1600 km, onde não existe nenhuma refinaria, a gasolina é mais barata, e o álcool também.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, não voto pois sou contra este projeto, acho que a gasolina tem que ser gasolina e álcool tem que ser álcool e o álcool não pode ser vendido no preço da gasolina.

Se está sobrando álcool no Paraná que sejam feitas promoções para incentivar o uso dos carros a álcool para dar saída ao produto e não a mistura na gasolina, danificando os motores dos carros que são feitos para funcionar a gasolina e nunca, jamais, podemos pagar o preço de um litro de álcool como se fosse gasolina.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em vota-

ção o Projeto.

Os Senhores Deputados que aprovam conservem-se como estão.

Aprovado.

O SR. ERNANI PUDELL - Senhor Presidente, eu solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa defere e fará a verificação de votação.

Os Senhores Deputados que aprovam o Projeto queiram levantar-se.

Vinte e sete Senhores Deputados aprovam.

Os Senhores Deputados que rejeitam queiram levantar-se.

Onze rejeitam.

O Projeto está aprovado.

O SR. ERNANI PUDELL - Senhor Presidente, questão de ordem.

(Assentimento).

O Artigo 160 do Regimento Interno diz que tratando-se de causa própria, o assunto em que tem interesse individual, deverá o Deputado dar-se por impedido, fazendo comunicação à Mesa. E para efeito de quórum, o seu voto será considerado em branco.

Nós já votamos contrário ao Projeto sem entrar no mérito, por conter vício de origem, além da questão inconstitucional que já foi levantada.

Sabendo-se que a Presidência desta Casa, que é o órgão máximo deste Poder e, acima de tudo, guardião dos princípios e da postura ética que deve reger os Parlamentares nesta Casa, nós gostaríamos de saber qual será o procedimento da Mesa diante do resultado da votação que nós tivemos aqui.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa desconhece se tem algum Deputado com interesse pessoal na votação desse Projeto. Vossa Excelência, que está tão a par do assunto deve mencionar o nome.

O SR. ERNANI PUDELL - A Mesa, todos nós sabemos, é uma das mais bem informadas pessoas que nós temos aqui no Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - É que ultimamente eu estou sofrendo de amnésia.

O Projeto está aprovado.

Ninguém se acusa como beneficiário.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei Complementar nº 526/91, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que no resguardo do interesse público, institui, no território do Estado do Paraná, para atendimento ao dis-

posto no art. 159 da C.E., e disposições da Lei Federal nº 6.305, de 15.12.75, a taxa de serviços agrícolas, conforme específica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F., e C.A.I.C. EMENDAS DE PLENÁRIO com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.

EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO DE Nº 01

AO PROJETO DE LEI Nº 526/91

O Art. 1º e o art. 6º do Projeto de Lei nº 526/91, passam, respectivamente, a vigorarem com as seguintes redações.

"Art. 1º - Fica instituída, em todo o território estadual, a taxa relativa aos serviços de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, observando, no que couber, a Lei Federal nº 6.305, de 15 de dezembro de 1975, ou a que vier a sucedê-la.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 1993.

Sala das Sessões, em 04.05.92.

(a) ORLANDO PESSUTI

Apoiamento: Emilia Belinati, Severino Félix, José Tavares, Oswaldo Trevisan.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE Nº 02

Acrescentar o parágrafo único ao artigo 5º:

Parágrafo Único - Os pequenos e micro agricultores serão beneficiários dos serviços de classificação sem estarem sujeitos ao regime estabelecido nesta Lei.

Sala das Sessões, em 04.05.92.

(aa) OVIDIO CONSTANTINO

DOUTOR ROSINHA

ERNANI PUDELL

Apoiamento: Albino Corazza, Nelson Justus, Arlindo Troian, Rossoni.

JUSTIFICATIVA:

Os micro e pequeno agricultores são os principais sofrendores da política econômica recessiva do Governo Collor.

Sem possibilidade de se equipararem melhor e de expandirem suas atividades, bem como sem possuírem a garantia de preços mínimos justos, acabam por irremediavelmente se descapitalizando.

Sendo assim, consideramos justo que os serviços de classificação sejam a eles ofertados pelo Estado gratuitamente.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

EMENDAS APRESENTADAS AO

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 526/91

P A R E C E R:

De autoria do Deputado Orlando Pessuti, visa o projeto de lei em análise instituir, no Estado do Paraná, a Taxa de Serviços Agrícolas, Regulamentação do art. 159 da Constituição Estadual.

Submetido ao duto Plenário, onde logrou aprovação em 1ª. Discussão, o presente projeto de lei recebeu duas emendas, uma do próprio autor e outra da bancada do Partido dos Trabalhadores.

A Emenda de nº 01, do Deputado Orlando Pessuti, visa efetuar correções no texto, tornando mais clara a sua redação, entretanto, sem alterar a sua essência, razão pela qual opinamos favoravelmente.

Já a Emenda de nº 02, do Partido dos Trabalhadores, acresce parágrafo único ao art. 5º, estabelecendo que os micro e pequeno produtores são beneficiários dos serviços de classificação, sem estarem sujeitos ao regime estabelecido na lei.

Ao nosso ver, a proposta não fere qualquer dispositivo constitucional ou legal, indo inclusive de encontro ao princípio da igualdade, cujos desdobramentos, no campo da isonomia, estabelecem tratamento legal, diferenciado aos que se encontram em outra situação.

Assim, nos manifestamos favoravelmente às duas emendas.

E o parecer.

Sala das Comissões, em 26.05.92.

(aa) ERONDY SILVERIO

Presidente

DURVAL AMARAL

Relator

Há quórum qualificado.

Em votação o projeto. Há necessidade de vinte e oito Srs. Deputados para aprová-lo.

Os Srs. Deputados que aprovam, conservem-se como estão.

Aprovado por unanimidade.

Em votação a Emenda nº 01. Parecer favorável da C.C.J.

Os Srs. Deputados que aprovam, conservem-se como estão.

Aprovado.

Em votação a Emenda nº 02. Parecer favorável da C.C.J.

Os Srs. Deputados que aprovam, conservem-se como estão.

Aprovado.

As duas Emendas por unanimidade.

O projeto irá à 3ª. Discussão.

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 050/92, de autoria do Deputado MARIO BEZERRA e OUTROS, dispõe que o Poder Executivo dotará os Batalhões Policiais Militares e Subdivisões da Polícia Civil, de coletes à prova de bala, suficientes para suprir pelotões da PM, Delegacias e Destacamentos Militares. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.S.P. (Publ. no D.A. nº 13, de 11.03.92).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 050/92

P A R E C E R:

O Projeto de Lei nº 050/92, de autoria do Deputado Mário Bezerra, objetiva fazer com que o Poder Executivo dote os Batalhões Policiais Militares e Subdivisões da Polícia Civil, de coletes à prova de bala, suficientes para suprir pelotões da PM, Delegacias e Destacamentos Militares.

O projeto supramencionado, está em acordo com o inciso XIV, do Art. 34, da Constituição Estadual:

"Art. 34 - São direitos dos servidores públicos, entre outros:

XIV - redução dos riscos inerentes ao trabalho por meio de normas de saúde, higiene e segurança."

Assim sendo, manifestamos o nosso parecer favorável, permitindo o exame da matéria pelo douto Plenário da ALEP.

E o parecer.

Sala das Sessões, em 25.03.92.

(aa) COLOMBINO GRASSANO

Presidente

OVIDIO CONSTANTINO

Relator

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

PROJETO DE LEI Nº 050/92

P A R E C E R:

O Projeto de Lei nº 050/92, de autoria do nobre Deputado Mário Bezerra, tem por finalidade fazer com que o Poder Executivo dote os Batalhões Policiais Militares e Subdivisões da Polícia Civil, de coletes à prova de bala, suficientes para suprir pelotões da PM, Delegacias e Destacamentos Militares.

Em análise ao projeto em tela, constatamos que o mesmo tem o caráter de garantir aos valorosos policiais militares e civis, proteção adequada aos riscos inerentes à sua profissão, no cumprimento do seu dever cívico.

Por tais fatos, não existindo qualquer óbice de caráter legal, regimental ou constitucional, somos de parecer favorável.

E o parecer.

Sala das Comissões, em 26.05.92.

(aa) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Presidente

JOSE TAVARES

Relator

Em votação.

O SR. JOSE TAVARES - (Para Encaminhar) Sr.

Presidente, apenas para dizer à Casa que a minha posição é favorável a este projeto e foi favorável, inclusive, na comissão de mérito, que é a de Segurança Pública, onde funcionei como relator, mas também não podia deixar de registrar na Casa que o Governo já dispõe de normas que

obrigam a adoção de coletes para policiais, tanto civis como militares.

Essas normas se circuncrevem num Decreto do Governo do Estado através da Secretaria da Segurança Pública, onde esta particularidade, esta exigência e preocupação já está contida como forma de dotar os policiais de o mínimo de equipamentos quanto aos riscos inerentes da sua atividade.

O SR. ALGACI TOLIO (Para Encaminhar) - Eu quero cumprimentar o Deputado Mário Bezerra pela feliz iniciativa.

Na verdade, lamentavelmente, nós temos constatado a precariedade com que trabalha tanto a polícia civil, como a polícia militar, pode até ser que a polícia civil tenha essa felicidade de seus integrantes usarem o colete à prova de bala, mas lamentavelmente a gloriosa polícia militar não está tendo a mesma sorte, e se este colete estivesse sendo usado, e se a corporação o tivesse para distribuir aos seus integrantes, certamente o soldado da polícia militar Neto, ao enfrentar um bandido na madrugada de ante-ontem, no centro da cidade, não teria morrido com uma bala no peito.

Hoje está aí uma viúva com filho chorando a perda de um pai que no cumprimento das suas obrigações tombou morto em consequência da falta de melhor equipamento para o desempenho das funções.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Em votação o Projeto.
Aprovado.

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 105/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 022/92, que autoriza o Poder Executivo a, nos termos do art. 10, da Constituição Estadual, doar à Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, os lotes de terrenos que especifica, no município de Itapejara D'Oeste. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., e C.F. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 47, de 28.04.92.-Mensagem).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 105/92

MENSAGEM GOVERNAMENTAL Nº 22/92

P A R E C E R:

I. O Projeto de Lei nº 105/92, oriundo da Mensagem Governamental nº 22/92, ora sendo examinado por esta Comissão de Constituição e Justiça, autoriza o Poder Executivo, nos termos do Artigo 10, da Constituição Estadual, doar à Companhia de Habitação do Paraná, COHAPAR, os lotes de terreno nºs, 01, 02, 03, 05, 06, 07, 08, 11, 12, 14, 15 e 16 da quadra nº 21, todos

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 128/92

P A R E C E R:

De autoria do ilustre Deputado Anibal Khury, o presente Plano de Lei objetiva conceder dispensa de frequência a servidores públicos convocados para compor mesas receptoras e apuradoras de votos.

De acordo com o exposto pela justificativa, já existe uma liberalidade da Justiça Eleitoral, dispensando do trabalho o servidor público que prestar seus serviços àquela Justiça, quando convocado para atividades nas mesas receptoras de votos.

Entendemos pois, que tal benefício possa ser estendido aos servidores públicos que prestam outros serviços à Justiça Eleitoral, uma vez que obedece a um precedente já estabelecido.

Isto posto, não havendo óbices de natureza legal, regimental ou constitucional, relativos à matéria, esta Comissão é de parecer FAVORAVEL à APROVAÇÃO do presente Projeto de Lei.

E o parecer.

Sala das Comissões, em 26.05.92.

(aa) ERONDY SILVERIO

Presidente

NELSON JUSTUS

Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 105/92

P A R E C E R:

Oriundo do Poder Executivo, Mensagem Governamental nº 022/92.

O presente Plano de Lei objetiva autorizar o Poder Executivo a, nos termos do Artigo 10, da Constituição Estadual, doar a Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, os lotes de terrenos que especifica, no Município de Itapejara D'Oeste.

Analisada a proposta pela Comissão de Constituição e Justiça, recebeu desta, parecer favorável.

Esta Comissão examinando a matéria concluiu não existir óbices de qualquer natureza à sua tramitação normal.

Isto posto opinamos FAVORAVELMENTE a APROVAÇÃO deste Projeto de Lei.

E o parecer.

Sala das Comissões, em 27.05.92.

(aa) LOURENÇO FREGONESE

Presidente

JOÃO IENSEN

Relator

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento de nº 842, de autoria do Sr. Deputado Edson Silva Lino, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 841, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, com apoio dos Srs. Deputados Oswaldo Trevisan, Severino Félix e Durval Amaral, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 840, de autoria do Sr. Deputado Oswaldo Trevisan, com apoio dos Srs. Deputados Severino Félix e Durval Amaral, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 847, de autoria do Sr. Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 848, de autoria do Sr. Deputado João Arruda, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 849, de autoria do Sr. Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 850 e 851, de autoria do Sr. Deputado Colombino Grassano, constantes do expediente. Aprovados. A Diretoria Legislativa.

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 128/92, de autoria do Deputado Anibal Khury, que concede dispensa de frequência a servidores públicos convocados para compor mesas receptoras e apuradoras de votos. Com PARECER FAVORAVEL da C.C.J. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 59, de 13.05.92).

Requerimento de nº 852, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 853, de autoria da Sra. Deputada Emilia Belinati, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 854, de autoria do Sr. Deputado João Preis, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 855, de autoria do Sr. Deputado Mário Bezerra, com apoio do Sr. Deputado Colombino Grassano, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 839, de autoria dos Srs. Deputados Ernani Pudell, Ovídio Constantino e Doutor Rosinha, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 844, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 845, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 846, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Explicações Pessoais:

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Sr. Deputado José Tavares, inscrito.

O SR. JOSÉ TAVARES - Senhor Presidente.

O Deputado Rafael Greca, no Horário da Liderança do PDT analisou, fez uma digressão sobre vários assuntos, tendo Curitiba como epicentro das suas preocupações, em razão dos últimos acontecimentos, mas em meio a todas aquelas colocações que fez Sua Excelência de forma muito rápida, teceu considerações à Bancada que apóia o Governo nesta Casa, atribuindo à nossa Bancada da qual eu faço parte com muita honra a omissão ou até a indiferença ou até a culpabilidade diante da não-aprovação de legislação que abrigue os familiares de policiais mortos em serviço.

Eu gostaria de aqui repor a verdade à Sua Excelência, e lamentar que ele tenha feito esta afirmação já que Sua Excelência, durante o período em que militei na Comissão de Justiça, tem conhecimento da nossa preocupação com relação a esta questão. Diante dos inúmeros projetos que Deputados da nossa Bancada, e também Deputados da Bancada da Oposição apresentaram, e

também diante de casos particularizados, individualizados de policiais que morreram no exercício de suas funções ao longo deste tempo todo no Estado do Paraná.

Sua Excelência sabe, e eu lamento também que tenha ignorado isso, pois nós estamos na condição de Vice-líder do Governo, por delegação da Liderança do Governo, e encaminhamos esta questão como forma de uniformizarmos uma legislação que possa dar automaticamente aos familiares de servidores, de policiais que são mortos no exercício do dever; uma pensão justa que possa, no mínimo, deixar à família alguma coisa material diante de acontecimentos lamentáveis que ocorrem, sobretudo, no exercício da atividade policial. Tenho contactado com a Secretaria da Administração e conversado com técnicos do Governo, tenho encaminhado textos, cópias e projetos de Deputados desta Casa à Secretaria de Administração; elaborei um texto que pudesse ser uniforme a respeito desta questão e que está sendo objeto, Senhor Presidente, de análise por parte das autoridades do Governo do Estado.

Portanto, eu lamento profundamente que o Deputado Rafael Greca tenha sido infeliz nessa sua colocação. Ele às vezes, tem uma ânsia muito grande de nos atingir, atingir ao Governador Roberto Requião, esse ou aquele Parlamentar que dessa ou daquela maneira faz algum tipo de avaliação ou de crítica ao Prefeito Jaime Lerner ou a alguém do seu partido. Mas foi infeliz Sua Excelência, quando nessa análise generalizada que fez de inúmeros problemas que ele vive hoje como Líder do PDT, como possível candidato do seu Partido à Prefeitura de Curitiba, mais uma vez, não se contendo com os problemas que evidentemente, ele vive no dia-a-dia em Curitiba, tendo como razão maior, talvez, até a presença do Governador Roberto Requião de quem ele, não sei, não gosta, não tolera, e, de repente tem até ojeriza quando vê o Governador dizer isso ou aquilo, ele vem e atinge a toda a Bancada do Governo, atribuindo a nós uma culpabilidade que nós não temos.

Eu acho que no Parlamento eminente Deputado, nós temos que ter cuidado com as coisas que nós falamos, porque Vossa Excelência sabe muito bem que o que Vossa Excelência disse não é verdade, porque, repito, Vossa Excelência não estava aqui no Plenário. Vários Deputados, inclusive da Bancada de oposição, apresentaram projetos estipulando pensões a viúvas, familiares de policiais mortos, de pegar todas essas cópias e me dirigir ao Governo como forma de encontrarmos uma legislação que possa resolver de uma só vez por todas essa situação problemática.

Eram estas as minhas considerações, Sr. Presidente, e lamento que o Deputado

Rafael Greca tenha se pronunciado de maneira, na minha opinião, injusta contra os Deputados, principalmente da Bancada do Governo nesta Casa.

O SR. RAFAEL GRECA DE MACEDO (Explicações Pessoais): - Eu quero recomendar a solidariedade do nobre Deputado Tavares, eu estou falando em português, Vossa Excelência está me compreendendo? Compreende? Porque eu falei em português e Vossa Excelência não me compreendeu.

Então, eu quero recomendar a solidariedade do Deputado Tavares à viúva do senhor Carlos Augusto Nascimento, chefe da Colônia Penal Agrícola, assassinado durante rebelião ocorrida lá, durante o Governo do PMDB, chefiado pelo Sr. Alvaro Dias. Esta viúva está passando fome. O projeto de lei de pensão a ela não foi acolhido e também não houve qualquer solidariedade oficial.

Quanto às assertivas de Vossa Excelência de que este Deputado tem ojeriza pelo Governador Roberto Requião de Mello e Silva, isto não é verdade. Eu privo de um convívio cordial com o Governador Roberto Requião de Mello e Silva nas vezes em que o destino nos coloca lado a lado. Por vezes no Graciosa Country Clube, onde somos associados, por vezes no Restaurante Ile de France, tradicional endereço desta cidade, onde Sua Excelência vai sempre com D. Maristela e as crianças e eu vou com a minha Margarita. Tenho muito orgulho, é dirigido por um companheiro social democrata que é o Jean Paul Decoq, eleitor do Dr. Brizola e quando em França do Dr. Mitterrand, e tenho convivido com Sua Excelência também em Palácio em ocasiões oficiais.

Sua Excelência, o Deputado Tavares, não tem direito de me atribuir ojeriza ao Sr. Governador, pois tenho por ele o apreço necessário a um ocupante da mais elevada magistratura do Paraná.

Lamento, entretanto, que o mesmo espírito de justiça que moveu o Governador a pedir que a verdade fosse servida antes da sobremesa, no caso do Fórum Mundial de Cidades, não tivesse norteado Sua Excelência para no menu do Palácio Iguazu, quando recebeu os Reis da Suécia, ou quando recebeu Dom Helder Câmara, ter incluído reivindicações salariais de policiais militares do Paraná, de professores do Estado, reivindicações de moradias de habitantes de cidades do interior que estão sendo pressionados a virem ser miseráveis em Curitiba por falta de oportunidades, por falta de igualdade de oportunidades nas cidades do interior.

Reafirmo a minha consideração à pessoa ilustre do Governador do Paraná e reafirmo o meu repúdio ao vídeo que a TV Educativa

insistentemente veicula e sobremaneira o repúdio, da ojeriza, isto sim, manifesta por escrito, do Governador ao ato do Desembargador Sidney Zappa, merecedor da confiança dos paranaenses.

Nós só vamos ser uma sociedade civilizada, quando as palavras forem efetivamente compreendidas e, sobremaneira, quando a ocasião deixar de roubar aos justos os bens que tem desperdiçado com os perversos.

Na qualidade de Líder da Bancada do PDT, eu saúdo a presença na Casa do Ilustre engenheiro e arquiteto, Doutor Carlos Eduardo Ceneviva, Presidente da Companhia de Urbanização de Curitiba, que está em visita a este Parlamento, mais especificamente ao nosso Deputado membro da Bancada e Vice-Presidente da Assembléia, com o nosso voto, Algaci Túlio.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Registramos a presença do engenheiro Ceneviva, com muita satisfação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 03, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar nº 526/91.
- 2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 050/92, 105/92, 128/92.
- 1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 069/92, 113/92, 118/92, 119/92, 134/92, 135/92, 139/92, 142/92 e dos Projetos de Resolução nºs 006/92, 007/92.

Levanta-se a sessão.

Transcrição:

MATERIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ALGACI TOLIO, EM SESSÃO DO DIA 02 DE JUNHO DE 1992.

"UM GESTO DE DESPRENDIMENTO" ESPIRITO DE PORCO

Qualquer pessoa normal, daqui, do Barigui, China ou Bariloche, prepara-se para quando receber convidados em casa, seja ela humilde ou não. Se a casa é sempre limpa, mesmo assim dá uma retocada em tudo. É natural procurar causar boa impressão até entre os índios e são lendárias diversas formas de bem receber entre povos tão longínquos de nós quanto os esquimós. Terreiro varrido dá impressão de limpeza e

consideração ao recepcionado.

Foi assim, naturalmente, que agiu o prefeito Jaime Lerner ao receber ilustres convidados para o Fórum Mundial das Nações que aqui estiveram alguns dias para discutir suas responsabilidades de administradores, planejadores e líderes de importantes cidades do nosso Planeta Azul. Sendo nossos os convidados, o líder da nossa cidade agiu assim porque é de sua obrigação como nosso representante. Impunha-se uma boa recepção ao Rei e à Rainha da Suécia, aos representantes de Ottawa, da Costa do Marfim, Senegal, Japão, da ONU, do Quênia e, entre tantos outros, também à prefeita Luiza Erundina, da vizinha São Paulo.

Não se concebe, portanto, qual o espírito de porco que norteou a ação de alguns vereadores da cidade, capitaneados pelo impertinente Doático Santos, ao tentarem empanar o brilho da festa. Esse senhor que insiste em ser vereador, quer ser prefeito e, se duvidar - ele não tem limites em sua sandice -, qualquer dia sonhará em ser governador, esteve nos locais mais importantes da recepção fazendo, promovendo e incentivando a ação de baderneiros. Tudo com o objetivo de tentar atingir a imagem de Jaime Lerner que, felizmente, está acima dessas molecagens de criança mimada e barriga cheia. Com o dinheiro do povo e recursos técnicos cuja origem Doático esconde - ah! se o povo ao menos imaginasse que estranho esquema ele tem com a TV Educativa -, ele mandou imprimir folhetos bilingües e duplicar fitas de vídeo em Inglês e Português para mostrar em telões e aos borbotoes aquilo que ele julga seja o outro lado da cidade.

Como vereador e pré-candidato a Prefeito da cidade - antes é bom que ele aprenda bons modos com seus próprios eleitores, pelo menos modos de bem receber. Doático assume varridas posições que o localizam nos velhos tempos do ETA quando, ao fim de cada partida e no meio das comemorações, descobria-se a existência de "gatos" nos vestiários... Ora se "desempregados" da Vila Industrial conhecem Inglês para, ecologicamente organizadinhos, chegarem ao Parque Barigui e fazer a Rainha compreender seus queixumes... Disseram - e não é coisa de duvidar - que o vereador das coisas inúteis perdeu uma sessão inteira da Câmara bolando uma forma de atirar ratos no Hotel Bourbon, onde estavam hospedados nossos convidados...

Se pelo menos tivesse um pouco de inteligência para aprender certas lições, o baderneiro Doático teria seguido o conselho atribuído a Marshall McLuhan, repetido pelo governador Roberto Requião poucos dias antes, no Rio de Janeiro, onde, como convidado e bem recebido em casa alheia: "aquele que deseja ser universal deve pri-

meiro cantar a sua aldeia". Doático, que não canta sua aldeia, deve desculpas à cidade antes de se recolher à sua insignificância.

Atas das Comissões:

COMISSÃO ESPECIAL SUPRAPARTIDARIA SOBRE O TRABALHO ESCRAVO EM FAZENDAS DO PARANÁ

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e dois, na Sala de Reunião das Comissões, às 17:00 horas, reuniram-se os membros indicados pelas Lideranças Partidárias para comporem a Comissão Especial Suprapartidária para averiguação de casos de denúncias de trabalho escravo em fazendas deste Estado, como o caso denunciado e comprovado "in loco" na Fazenda Galha Azul, Município de Laranjeiras do Sul, e outros, presidida pelo Senhor Deputado Ovídio Constantino. Constatou-se presentes os Senhores Deputados Mário Bezerra, Toti Colaço, Paulo Maia e mais as presenças dos Senhores Divonzir José Borges, Marco Antonio Bassan e Darci Frigo. O Senhor Presidente comunicou aos presentes o não comparecimento justificado do Senhor Deputado Elio Rusch. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, pedindo a Secretária que lêsse a Ata da reunião anterior. Lida a mesma, nela se constatou a presença de erros, sendo estes imediatamente corrigidos e então aprovada. Em seguida, o Senhor Presidente entregou cópias das notas taquigráficas da Sessão Plenária que aprovou o requerimento da criação e formação desta Comissão à Secretária e juntamente entregou aos demais membros cópias de documentos de interesse, ficando cópia dos mesmos anexados a pasta referente à Comissão. O Dr. Divonzir José Borges pediu a palavra e explicou aos presentes o que seja técnica e juridicamente Trabalho Escravo. Passada a citada explicação, seguiu-se a discussão das linhas de trabalho que a Comissão executaria a fim de almejar êxito no seu propósito. O Senhor Deputado Toti Colaço frisou da necessidade da Comissão tomar cuidado em não ferir a área de competência da Justiça, extrapolando a do Poder Legislativo. Já o Deputado Paulo Maia cita da necessidade de se escolher quais serão as prioridades a serem seguidas pela Comissão. O Senhor Darci Frigo pede a palavra e sugere a presença da Comissão na Cidade de Laranjeiras do Sul. Assim sendo, o Senhor Presidente sugeriu e colocou em votação as seguintes sugestões: 1ª) Ida a Cidade de Laranjeiras do Sul em data a ser marcada, contudo o mais breve possível. 2ª) Na Cidade de Laranjeiras do Sul serão ouvidos

os depoimentos do Promotor de Justiça, do Presidente da O.A.B. subseção de Laranjeiras do Sul, do Juiz de Direito daquela Comarca, do Delegado de Polícia daquele Município, dos Presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Patronal do referido Município. 3.º) Ida dos Deputados da Comissão a rádio local da cidade. 4.º) Envio de ofício a todos os Sindicatos de Trabalhadores Rurais e a todas as Delegacias de Polícia do Paraná e ao Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Estado do Paraná - ITCF/PR. 5.º) Colaboração da Comissão Pastoral da Terra quanto ao encaminhamento das denúncias existentes a esta Comissão. Os Senhores Deputados aprovaram as sugestões nominadas. O Senhor Presidente encarregou-se de designar a data da viagem à Cidade de Laranjeiras do Sul o mais rápido possível, conciliando a disponibilidade dos presentes ao dia marcado e comunicar com antecipação a data escolhida. O Senhor Presidente fez pedido verbal oficial ao Dr. Marco Antonio Bassan para que agilizasse as devidas medidas para que fosse encontrado o Senhor Benhur Gonçalves da Costa, testemunha do caso da Fazenda Gralha Azul, que até o presente momento encontra-se desaparecido e com destino ignorado. O Dr. Bassan prontificou-se de imediato a executar o pedido e do resultado do mesmo notifica-lo-ia na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar e produzir seus efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelos demais membros e por mim Idília Dêbora Gineste, Secretária da Comissão.

(aa) OVIDIO CONSTANTINO
Presidente
Idília Dêbora Gineste
Secretária

COMISSÃO ESPECIAL SUPRAPARTIDÁRIA SOBRE O TRABALHO ESCRAVO EM FAZENDAS DO PARANÁ

ATA DA 3.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e dois, na Sala de Audiência do Fórum da Cidade de Laranjeiras do Sul, às 10:00 horas, reuniram-se os membros indicados pelas Lideranças partidárias para comporem a Comissão Especial Suprapartidária para averiguação de casos de denúncias de trabalho escravo em fazendas deste Estado, como o caso denunciado e comprovado "in loco" na Fazenda Gralha Azul, Município de Laranjeiras do Sul, e outros, presidida pelo Senhor Deputado Ovídio Constantino. Estando presentes os Senhores Deputados Elío Rusch, Mário Bezerra e os Senhores Divonzir José Bor-

ges, Marco Antonio Bassan, acompanhado pelo escrivão da Polícia, Antonio José Luiz Cardoso, Darci Frigo e Gentil Angelo Spiassia, chefe do gabinete do Deputado Paulo Maia. Constatou-se o não comparecimento dos Senhores Deputados Toti Colaço e Paulo Maia, que tiveram suas faltas justificadas pelo Senhor Presidente. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, comunicando a seguinte pauta de trabalho: Ouvida dos Depoimentos do Promotor Público de Laranjeiras do Sul, Doutor Nivaldo Brunoni, dos Juizes de Direito da Comarca de Laranjeiras do Sul, Drs. Laertes Ferreira Gomes (atuando nas áreas criminal, família e menores - infância e juventude) e Espedito Reis do Amaral (da vara cível), Dr. Estanislau Novicki, Presidente da O.A.B. Subseção de Laranjeiras do Sul, Joaquim Antonio Figueira, Delegado de Polícia de Laranjeiras do Sul, Graciliano Oliveira de Matos, Presidente do Sindicato Patronal Rural de Laranjeiras do Sul, e Eduardo Alves da Cruz, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Laranjeiras do Sul. Em seguida, o Senhor Presidente chamou para deporem, pela parte da manhã, os Senhores Drs. Nivaldo Brunoni, Laertes Ferreira e Espedito Reis do Amaral - todos com depoimentos gravados, conforme notas taquigráficas em anexo. Às 12:15 horas, o Senhor Presidente, encerrado os citados depoimentos, interrompeu a presente sessão, designando as ouvidas dos demais depoentes, para a tarde, a partir das 14:00 horas, no mesmo local. No horário marcado, a Comissão novamente se reuniu, com as mesmas pessoas presentes, passando a ouvir os depoimentos do Senhor Estanislau Novicki (havendo recusa de sua parte quanto a gravação de seu depoimento), Joaquim Antonio Figueira, Graciliano Oliveira de Matos e Eduardo Alves da Cruz, com depoimentos gravados e transcritos em notas taquigráficas. Quanto ao depoimento do Presidente da O.A.B., Subseção de Laranjeiras do Sul, este em suma disse que os problemas que lá ocorrem são resolvidos pelo próprio Município e que a culpa é do Governo Federal que nada faz para solucionar problemas de competência da área Federal, entre estes o da assistência social e que os problemas de terras existentes estão ligados ao fato de que pessoas de fora da região que vem para Laranjeiras do Sul a procura de terras por ouvirem dizer que a terra é boa para o cultivo e que estas pessoas muitas vezes, dirigem-se à fazendas na busca de emprego e os fazendeiros por piedade as acolhem, por serem pessoas miseráveis, sem terem onde cair mortas. Perguntado a ele se sabia dos casos de coação de jurados no Tribunal do Júri daquela cidade, disse que como advogado desconhecia tal fato e no

que cabia ao seu conhecimento os jurados não sofrem qualquer tipo de coação. Dos demais depoimentos pode-se colher que: há existência real de escravidão branca ou de situação análoga na maioria das fazendas da região, que o empregado desconhece por ignorância seus direitos trabalhistas e sabendo-os não luta por eles por medo de represálias patronais e quando o empregador se convence da necessidade do cumprimento de determinados direitos trabalhistas preferem fazer acordos, onde a desvantagem cai bruscamente para o lado do empregado; o Sindicato dos Trabalhadores Rurais recebe reclamações da falta de pagamento de até 6 meses, horas de trabalho acima da permitida, local e condições de trabalho inadequadas, falta de segurança pública (o Município tem uma das mais altas taxas de criminalidade do Estado e a maioria de homicídios), impossibilidade da Polícia Civil do Município de agir adequadamente, devido a escassez de todo o tipo de recurso, cálculo de mais ou menos 5% dos empregados sejam registrados e recebam salário e que a instalação da já criada Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho seria altamente benéfica para solucionar boa parte dos problemas trabalhistas existentes. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a colaboração de todos os depoentes, encerrando os trabalhos da Comissão naquela cidade, dos quais para constar e produzir seus efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelos demais membros presentes e por mim Idília Dêbora Gineste, Secretária desta Comissão.

(aa) OVIDIO CONSTANTINO

Presidente

Idília Dêbora Gineste

Secretária

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembleia Legislativa, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Deputado Erondy Silvêrio, e com a presença dos seguintes Srs. Deputados: Colombino Grassano, Paulo Maia, Toti Colaço, Luiz Carlos Martins, Nelson Justus, Ovídio Constantino, Emilia Belinati, Hermas Brandão e Durval Amaral. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão. Aprovada a ata, passou-se à Ordem do Dia: 1) PROJETO DE LEI Nº 90/92, de autoria do Deputado Lourenço Fregonese. Parecer contrário do Deputado Colombino Grassano. Aprovado, com voto contrário dos Deputados Ovídio Constanti-

no, Paulo Maia e Emilia Belinati. 2) PROJETO DE LEI Nº 128/92, de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer favorável do Deputado Nelson Justus. Aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 134/92, de autoria do Deputado Oswaldo Trevisan. Parecer favorável do Deputado Nelson Justus. Aprovado, com voto contrário do Deputado Ovídio Constantino. 4) PROJETO DE LEI Nº 005/92, oriundo do Poder Executivo. Concedido vistas ao Deputado Colombino Grassano. Aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 126/92, de autoria do Deputado Toti Colaço. Parecer favorável do Deputado Ovídio Constantino. 6) PROJETO DE LEI Nº 123/92, de autoria do Deputado Oswaldo Trevisan. Aprovado, com voto contrário dos Deputados Paulo Maia, Colombino Grassano e Ovídio Constantino. 7) PROJETO DE LEI Nº 526/91, de autoria do Deputado Orlando Pessuti. Parecer favorável às Emendas, do Deputado Durval Amaral. Aprovado. 8) PROJETO DE LEI Nº 76/91, de autoria do Deputado Algaci Túlio. Parecer favorável do Deputado Luiz Carlos Martins. Aprovado. 9) PROJETO DE LEI Nº 56/92, de autoria do Deputado Renato Adur. Parecer Favorável do Deputado Luiz Carlos Martins. Aprovado. 10) PROPOSIÇÃO-VETO Nº 46/92, de autoria do Tribunal de Justiça. Parecer favorável do Deputado Luiz Carlos Martins. Aprovado. 11) PROJETO DE LEI Nº 122/92, de autoria do Poder Executivo. O Deputado Relator, Luiz Carlos Martins, requer o pronunciamento do Sr. Secretário de Planejamento, para posterior análise. Deferido. 12) PROJETO DE LEI Nº 142/92, oriundo do Poder Executivo. Parecer favorável do Deputado Antônio Costenaro Neto. Aprovado. 13) PROJETO DE LEI Nº 136/92, oriundo do Poder Executivo. Concedido vistas ao Deputado Colombino Grassano. 14) PROPOSIÇÃO-VETO Nº 39/92, do Poder Executivo. Parecer favorável da Deputada Emilia Belinati. Aprovado. 15) PROJETO DE LEI Nº 135/92, de autoria do Deputado João Arruda. Parecer favorável da Deputada Emilia Belinati. Aprovado. 16) PROJETO DE LEI Nº 145/92, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva. Parecer favorável da Deputada Emilia Belinati. Aprovado. 17) PROJETO DE LEI Nº 131/92, de autoria do Deputado Eurides Moura. A Deputada Relatora, Emilia Belinati, requer diligência. Deferido. 18) PROJETO DE LEI Nº 129/92, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva. O Deputado Relator, Toti Colaço, requer diligência. Deferido. 19) PROJETO DE LEI Nº 139/92, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães. Parecer favorável do Deputado Toti Colaço. Aprovado. 20) PROJETO DE LEI Nº 125/92, de autoria do Deputado Cezar Silvestri. Parecer Favorável do Deputado Toti Colaço. Aprovado. 21) PROJETO DE LEI Nº 577/91, de autoria do Deputado José Afonso Júnior. Concedido vistas ao Deputado Nelson Jus-

tus. Deferido. 22) PROJETO DE LEI Nº 79/92, de autoria do Deputado Antônio Costenaro Neto. Parecer contrário à emenda, do Deputado Nilton Barbosa. Aprovado. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão.

(aa) ERONDY SILVERIO

Presidente

Ana Lúcia Andretta

Secretária

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, para ouvir o pronunciamento do Sr. Secretário de Estado de Assuntos do Meio Ambiente, Dr. Tadeu França, e do Presidente do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos lotados e vinculados à Secretaria de Agricultura e do Abastecimento e afins, Sr. Heitor Rubens Raymundo, onde discutiram sobre o Projeto de Lei nº 69/92, que dispõe sobre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Instituto Ambiental do Paraná, que transcorreu conforme notas taquigráficas em anexo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Deputado Toti Colaço deu por encerrada a presente reunião.

(aa) ERONDY SILVERIO

Presidente

Ana Lúcia Andretta

Secretária

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, para ouvir o pronunciamento do Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. Elias Abrahão, onde expôs motivos acerca do Projeto de Lei nº 501/91, que objetiva incluir a disciplina Direitos de Cidadania, como obrigatória nos currículos de ensino de 1º e 2º graus das Escolas Públicas do Paraná; que transcorreu conforme notas taquigráficas em anexo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Deputado Toti Colaço deu por encerrada a presente reunião.

(aa) ERONDY SILVERIO

Presidente

Ana Lúcia Andretta

Secretária

COMISSÃO DE TURISMO

12ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se na Sala de Reunião das Comissões, a Comissão de Turismo, sob a Presidência do Senhor Deputado Dobrandino da Silva, mais a presença dos Senhores Deputados membros da Comissão. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a presente reunião, com a seguinte Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 565/91, de autoria do Deputado Lourenço Fregonese. Relator: Deputado Geraldo Cartário. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou os trabalhos da presente reunião, da qual, para constar lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Delôra Terezinha Bueno Ferreira do Amaral Carvalho, Secretária da Comissão, para que produza os efeitos legais.

(aa) DOBRANDINO GUSTAVO DA SILVA

Presidente

Delôra F. do Amaral Carvalho

Secretária

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

ATA DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois, às 9:00 horas, na sala de reunião das Comissões, reuniu-se a Comissão de Orçamento, sendo que havendo número legal, o Senhor Presidente, Deputado Nelson Justus, declarou aberta a reunião. Da pauta-deliberação sobre os pareceres do Senhor Relator Heinz Georg Herwig aos Projetos de Lei nº 119/92, os quais foram aprovados por decisão da maioria dos membros desta Comissão. Nada mais havendo a ser deliberado, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião agradecendo a presença de todos. Assim sendo, para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Secretária da Comissão.

Sala das Comissões. e, 26.05.92

(a) NELSON JUSTUS

Presidente

Betina Treiger Gruppenmacher

Secretária

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

12ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa e dois, na Sala de Reunião das Comissões, reuniu-se a Comissão de Obras Públicas, Transportes e

Comunicações sob a Presidência do Senhor Deputado Cezar Silvestri. Havendo número legal o Senhor Presidente deu início aos trabalhos com a seguinte Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 053/92, de autoria do Senhor Deputado Neivo Beraldin. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos

quais para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim Sandro Alberto Figueiredo, Secretário da Comissão.

(a) CESAR SILVESTRI

Presidente

Sandro Alberto Figueiredo

Secretário